

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C749a Congresso Nacional de Arquivologia (4. : 2010 : Vitória, ES).
Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia, 19 a 22 de
outubro de 2010. - Vitória, ES : [AARQES], 2010.
1 CD-ROM

Tema: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das
Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
ISBN: 978-85-63771-00-1

1. Arquivologia - Congressos. 2. Documentos arquivísticos -
Congressos. 3. Tecnologia da informação. I. Título. II. A Gestão de
Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de
Informação e Comunicação.

CDU: 930.25

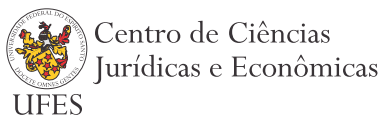
Realização



Patrocínio



Apoio



Parceiros



Agência Oficial



Organização



IV CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

“A GESTÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS E O IMPACTO DAS NOVAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”

19 A 22 DE OUTUBRO DE 2010 - VITÓRIA-ES

A GESTÃO DE ACESSO E A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA REVISÃO TEÓRICO METODOLÓGICA DA ARQUIVOLOGIA

VITOR M. MARQUES DA FONSECA

vitorfonseca@terra.com.br

RESUMO: Independentemente de todas as mudanças que ocorreram nos arquivos ao longo dos séculos, tais instituições permanecem visando, fundamentalmente, guardar e dar acesso a documentos, vistos como registros com valor de prova e/ou informação. Para que tais objetivos básicos sejam alcançados, é vital que os documentos sejam organizados e descritos, sem o que sua recuperação fica, necessariamente, comprometida. Todo o esforço que a área de arquivos vem realizando no sentido de normalizar a descrição de documentos tem, entre outras, repercussões, duas consequências imediatas sobre o acesso. A primeira é o alargamento das possibilidades de recuperação da informação, na medida que a busca pode ser realizada a partir dos próprios documentos, das funções e/ou atividades dos produtores, dos custodiadores de acervo e das pessoas, famílias e entidades coletivas envolvidas nos registros. A segunda é que essa busca pode ser feita em muitas instituições aos mesmo tempo, já que o uso de normas permite a criação de bases de dados cooperativas, que estendem a pesquisa aos acervos de várias entidades arquivísticas. Finalmente, a terceira é a própria educação do pesquisador em seu trabalho – sabendo que todos os custodiadores vão descrever seus conjuntos documentais a partir de uma mesma estrutura informativa, na medida em que a domine, sua atividade se torna muito mais ágil, e mais fácil a decisão de quais unidades de descrição deve ou não compulsar.

Palavras-chave: descrição arquivística, norma de descrição, acesso